MINISTÉRIO DA FAZENDA
CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS
SEGUNDA SEÇÃO DE JULGAMENTO

Processo n° 10120.003461/2008-97
Recurso n° Voluntário
Acórdão n° 2402-004.543 – 4ª Câmara / 2ª Turma Ordinária
Sessão de 10 de fevereiro de 2015
Matéria INTEMPESTIVIDADE
Recorrente HALLEYTUR AGÊNCIAS DE VIAGEM E TURISMO LTDA
Recorrida FAZENDA NACIONAL

ASSUNTO: CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS PREVIDENCIÁRIAS

Período de apuração: 01/01/1996 a 30/08/2005

INTEMPESTIVIDADE.

A tempestividade é pressuposto intransponível para o conhecimento do recurso. É intempestivo o recurso voluntário interposto após o decurso de trinta dias da ciência da decisão. Não se conhece das razões de mérito contidas na peça recursal intempestiva.

Recurso Voluntário Não Conhecido

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em não conhecer do recurso voluntário por ser intempestivo.

Julio Cesar Vieira Gomes – Presidente e Relator.

Participaram da sessão de julgamento os conselheiros: Julio Cesar Vieira Gomes, Luciana de Souza Espíndola Reis, Lourenço Ferreira do Prado, Ronaldo de Lima Macedo, Thiago Taborda Simões e Nereu Miguel Ribeiro Domingues.

Relatório

Trata-se de lançamento tributário de 19/07/2006. O recurso voluntário foi interposto em 02/03/2007, fls. 1.165, contra decisão de primeira instância que julgou o lançamento procedente, com ciência em 23/11/2006, fls. 1.160. Segue transcrição da ementa e de trechos do acórdão recorrido:

PREVIDENCIÁRIO. CONTRIBUIÇÃO DESCONTADA DO SEGURADO.

A empresa é legalmente obrigada a arrecadar as contribuições dos segurados empregados a seu serviço, mediante desconto nas respectivas remunerações, e recolhê-las na mesma data estipulada para as demais a seu cargo.

Os descontos legais sempre se presumem feitos oportuna e regularmente pela empresa obrigada a isso, não lhe cabendo alegar omissão para se eximir dos recolhimentos, sendo diretamente responsável pelo que deixar de arrecadar.

LANÇAMENTO PROCEDENTE

...

A notificação foi lavrada contra o referido contribuinte por ter ficado constatada a existência de crédito para com a Seguridade Social, constituído de contribuições incidentes sobre os valores devidos, pagos ou creditado aos segurados empregados, no período de 01/1996 a 08/2005.

Contra a decisão, o recorrente interpôs recurso voluntário, onde se reiteram as alegações trazidas na impugnação, ressaltando a nulidade por vício formal e a decadência.

É o Relatório.

Voto

Conselheiro Julio Cesar Vieira Gomes, Relator

Pressupostos de admissibilidade

Os artigos 5º e 33 do Decreto 70.235, de 1972 estabelecem as regras para contagem do prazo de interposição do recurso voluntário:

Art. 5º Os prazos serão contínuos, excluindo-se na sua contagem o dia de início e incluindo-se o do vencimento.

Parágrafo único. Os prazos só se iniciam ou vencem no dia de expediente normal no órgão em que corra o processo ou deva ser praticado o ato.

...

Art. 33. Da decisão caberá recurso voluntário, total ou parcial, com efeito suspensivo, dentro dos trinta dias seguintes à ciência da decisão.

No presente caso, conforme as datas relatadas e o despacho às fls. 1.219, o recurso é intempestivo:

A empresa acima identificada apresentou recurso voluntário intempestivo. Com base no art.38 da Portaria 10.875/2007, os recursos intempestivos previdenciários deverão ser remetidos ao 2º Conselho de Contribuintes para apreciação da perempção.

Por tudo, voto por não conhecer do recurso voluntário.

É como voto.

Julio Cesar Vieira Gomes